

TRABALHOS CIENTÍFICOS - TRABALHOS CIENTÍFICOS

A IMPORTÂNCIA DA UROLOGIA PEDIÁTRICA NA PUERICULTURA: RELATO DE CASO DE URETER ECTÓPICO COMO CAUSA DE INCONTINÊNCIA URINÁRIA E CONSEQUENTE COMPROMETIMENTO DA QUALIDADE DE VIDA DO PACIENTE

Jade Okamoto Antunes (jadeokamoto95@gmail.com)

Marco Antonio Daiha (marcodaiha@gmail.com)

Adliz Da Rocha Siqueira (adlizsiqueira@prof.unifase-rj.edu.br)

INTRODUÇÃO: A incontinência urinária após o desfralde é uma queixa comum na puericultura. Porém, sua persistência após os 5 anos deve ser investigada, especialmente quando associada a outros sinais sugestivos de incontinência patológica. Malformações congênitas do trato urinário estão entre as causas mais relevantes, com manifestações clínicas que variam entre os sexos e possível associação a alterações sistêmicas. Este relato descreve o diagnóstico de ureter ectópico em uma paciente com perda urinária contínua, destacando a importância da urologia pediátrica nas consultas de puericultura.

DESCRIÇÃO DO CASO: Paciente do sexo feminino, 9 anos, com incontinência urinária contínua desde os 3 anos, sem urgência ou retenção miccional. Avaliação por nefrologista e ultrassonografia abdominal evidenciaram duplicidade pieloureteral completa à direita, com ureterohidronefrose do polo superior e ureter ectópico com implantação extravesical. Também com disfunção vesical e intestinal. Encaminhada à cirurgia pediátrica, foi submetida à cintilografia renal (DTPA/DMSA), que demonstrou exclusão funcional do polo superior direito. Foi indicada heminefroureterectomia, com resolução completa

do quadro clínico. **DISCUSSÃO:** A incontinência funcional é esperada até os 5 anos, mas perdas contínuas e não precedidas por urgência requerem investigação detalhada. O ureter ectópico deve ser considerado, principalmente em meninas, já que a drenagem anômala pode ocorrer fora da bexiga, como na uretra, vestíbulo ou canal vaginal, como no caso relatado. O achado na ultrassonografia de sistema duplex obedeceu à Lei de Weigert-Meyer, segundo a qual o ureter do polo superior drena em posição medial e distal. A escolha da abordagem cirúrgica depende da função do segmento renal afetado: quando não funcional, indica-se heminefroretectomia. Casos com função renal preservada, pode-se optar pelo reimplante ureteral, sendo os métodos de Politano-Leadbetter e Cohen as técnicas mais utilizadas. **CONCLUSÃO:** Malformações do trato urinário devem ser consideradas diante de incontinência urinária persistente. O diagnóstico precoce é fundamental para preservar a função renal e reduzir impactos físicos e psicossociais. A paciente relatada apresentava sofrimento físico e emocional significativo, com melhora completa após correção cirúrgica. A atuação da urologia pediátrica integrada à puericultura é essencial para garantir diagnóstico oportuno, tratamento eficaz e melhor qualidade de vida.

Palavras-chave: ureter ectópico; incontinência urinária; malformações congênitas; urologia pediátrica; cirurgia pediátrica; pediatria; puericultura; qualidade de vida.